

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ETNOBOTÂNICA E O USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM UMA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE MAURITI-CE

Clarissa Pereira Leite¹, Fábio Caboclo Moreira², Sonaya de Araújo Ferreira³, Laíze Raphaele Lemos Lima⁴, José Vinicius Leite Lima⁵

RESUMO: A etnobotânica investiga a interrelação entre culturas e plantas, ressaltando o conhecimento acumulado por comunidades sobre seu uso. Esse saber é crucial para a preservação de tradições em tempos de mudanças. No Brasil, a diversidade cultural resulta em um amplo conhecimento sobre plantas medicinais, que se tornam essenciais no tratamento de doenças em comunidades com acesso limitado a medicamentos. Essas plantas são frequentemente comercializadas em feiras, estabelecendo um elo entre produtores e consumidores. Nesse contexto, as feiras livres emergem como oportunidades valiosas para estudos etnobotânicos sobre as espécies medicinais comercializadas. O presente estudo explorou o conhecimento tradicional sobre plantas medicinais de comerciantes de uma feira livre no município de Mauriti- CE, com foco no preparo e indicações terapêuticas dessas plantas. A pesquisa utilizou abordagens qualitativas e quantitativas, envolvendo entrevistas e análise de frequências absolutas e relativas. Foram realizadas entrevistas com quatro comerciantes, e a partir das respostas foram extraídos os dados que permitiram uma classificação quantitativa. A coleta de dados consistiu em uma entrevista estruturada contendo cinco perguntas, sendo as informações registradas por meio de gravações de áudio e anotações, além dos registros de imagens dos produtos comercializados. As análises demonstram que, dentre as 11 plantas mencionadas, as mais frequentes foram a sucupira (*Pterodon pubescens*), a camomila (*Matricaria recutita*), a erva-doce (*Pimpinella anisum*) e o boldo (*Peumus boldus*), citadas quatro (22,22%), três (16,67%) e duas (11,11%) vezes, respectivamente. Essas espécies são empregadas predominantemente no tratamento de inflamações e problemas digestivos. As principais formas de uso observadas foram infusão (45,45%), aplicação in natura (27,27%) e decocção (27,27%). O estudo ressalta a importância de preservar o conhecimento tradicional e sugere o incentivo ao seu uso sustentável dessas

¹ Universidade Regional do Cariri, email: clarissa.leite@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: fabio.moreira@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: sonaya.araujo@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: laize.lima@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: vinicius.leite@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVENBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



plantas, considerando os benefícios para a saúde e a cultura local. Além disso, destaca a necessidade de mais investigações que validem cientificamente essas práticas e ampliem o entendimento sobre os potenciais fitoterápicos envolvidos.

Palavras chaves: Saúde, Ervas curativas, Tradição cultural.